

**POLÍCIA MILITAR DA BAHIA**

**COMANDO DE POLICIAMENTO ESPECIALIZADO**

**OPERAÇÃO RONDA MARIA DA PENHA**

A Operação Ronda Maria da Penha foi criada no dia 08 de março de 2015, através da assinatura de um Termo de Cooperação Técnica firmado entre a Secretaria de Segurança Pública (Polícia Militar, Polícia Civil e Departamento de Polícia Técnica), o Tribunal de Justiça do Estado da Bahia (Varas de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher), a Defensoria Pública e o Ministério Público Estadual. Sua criação se deu em razão da necessidade de realizar a fiscalização do cumprimento das Medidas Protetivas de Urgência deferidas em favor de mulheres vítimas de violência doméstica e/ou familiar.

Antes de ser encaminhado para acompanhamento pela Ronda Maria da Penha, cada caso concreto é criteriosamente analisado pelas Varas de Violência, a fim de verificar o grau de risco a que a vítima está submetida. Posteriormente são encaminhados ao Comando da ORMP todos os documentos pertinentes àquele caso, como Registro de Ocorrência na Delegacia Especializada, Medida Protetiva de Urgência e outros julgados relevantes.

Cada assistida possui uma pasta específica, onde são acostados os documentos encaminhados pela Vara de Violência, bem como as certidões produzidas durante o seu acompanhamento. Na primeira visita deverá ser realizado o preenchimento do Questionário de Acolhimento, onde constarão informações importantes sobre a requerente e o agressor, sendo utilizadas como subsídio para a elaboração do perfil socioeconômico das assistidas.

Cada caso concreto indicará com que periodicidade ocorrerão as visitas. Cada encontro implicará no preenchimento de uma certidão específica, que deverá ser devidamente assinada pela atendida. As visitas poderão acontecer na residência da assistida ou outro local por ela indicado.

Dos 5 tipos de violência previstos na Lei 11.340/06, a física e a psicológica são as mais relatadas pelas atendidas pela Ronda Maria da Penha.

Atualmente a Ronda Maria da Penha atua, além da capital do Estado, nos municípios de Juazeiro, Feira de Santana, Paulo Afonso e Serrinha, com previsão de implantação em Itabuna e Vitória da Conquista, salvaguardando a incolumidade física das assistidas pela Operação.

Além da fiscalização das Medidas Protetivas de Urgência, a ORMP realiza o acompanhamento às audiências onde o agressor estará presente, além de encaminhar casos aos órgãos que compõem a Rede de Enfrentamento à Violência Contra a Mulher no Estado.

A Ronda Maria da Penha possui em seu rol de atendidas 1.039 mulheres, tendo, desde a sua implantação, realizado 4.331 fiscalizações de Medidas Protetivas de Urgência, mais de 300 palestras para o público interno e externo, além de ter efetuado 74 prisões, seja em flagrante delito ou em cumprimento de decisões judiciais.

Para além das ações ordinárias, a ORMP promove eventos no intuito de empoderar as atendidas pela Unidade, proporcionando a obtenção de conhecimentos diversos, quer seja na área jurídica, psicológica ou através da participação em oficinas que visam estimular o autoconhecimento. Ademais, também é direcionado ao público feminino o Projeto Espelho, que tem como principal missão divulgar os 5 tipos de violência previstos na Lei Maria da Penha, bem como orientar as participantes sobre os órgãos que compõem a Rede de Enfrentamento à Violência contra a Mulher e suas atribuições. Ao público masculino é destinado o Projeto Ronda para Homens, que tem como objetivo conscientizar e sensibilizar os homens quanto à importância do enfrentamento à violência contra a mulher.

Todas as ações acima descritas corroboram para a promoção de uma efetiva sensação de segurança para essas mulheres, vítimas de inúmeros e reiterados abusos, permitindo que retomem suas vidas e rompam definitivamente o ciclo de violência.

Ronda Maria da Penha: mais proteção para as mulheres que mais precisam.

Denice Santiago Santos do Rosário – Maj PM

Comandante